



## FUNCIONÁRIOS DO BB DEFINEM REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A CAMPANHA 2020

Receba todas as notícias  
da Campanha Nacional  
pelo WhatsApp do Sindicato!

Para se cadastrar, siga  
os seguintes passos:

1 - Salve (17) 99259-1987  
nos seus contatos;

2 - Mande uma mensagem  
com o seu nome, cidade  
e o banco ou instituição a  
que pertence. E pronto!

Você estará cadastrado.

Os 212 delegados do 31º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), reunidos virtualmente no último domingo (12), definiram estratégias de luta em defesa do BB e reivindicações específicas para a Campanha Nacional dos Bancários 2020. O debate foi realizado online, face às necessidades impostas pela pandemia do novo coronavírus.

Representando os bancários de Catanduva e Região, participaram os diretores do Sindicato Andréa Regina André e Antônio Carlos Nunes de Oliveira.

O Congresso teve início com a defesa de teses e a votação da renovação da minuta de reivindicações do BB, que foi aprovada por 88% dos votantes pelo encaminhamento à mesa única de negociações. Depois, Bárbara Vallejos, do Dieese, fez uma apresentação sobre o panorama do Banco do Brasil, apresentando dados sobre investimentos em créditos agrícolas, a realidade do home office e os riscos de desmonte e privatização.

A presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, destacou que a defesa dos bancos públicos estará no centro da campanha nacional 2020.

O diretor do Sindicato, Antônio Carlos Nunes de Oliveira ressaltou a importância da unidade para garantir direitos e avanços na campanha que será realizada em um cenário adverso para os trabalhadores. "Estamos vivenciando um governo que abriu mão de ter um projeto de desenvolvimento, abriu mão da soberania nacional e que pretende acabar com o patrimônio brasileiro. Mas, é importante lembrar que a unidade nos trouxe até aqui e é ela que vai nos levar adiante na luta pela defesa dos direitos dos trabalhadores do BB."

A diretora Andréa Regina André destacou a importância do congresso para o debate sobre a manutenção de direitos durante esse período de pandemia. "É preciso que toda a sociedade saiba a diferença que faz termos políticas públicas que beneficiem a maioria da população e não a minoria. E para isso, temos que mostrar que a defesa dos bancos públicos é fundamental para a realização destas políticas. Além de definir resoluções importantes, os debates nos possibilitam sair de forças renovadas para que, juntos, possamos lutar por direitos dos trabalhadores, pelo BB forte e para todos, e retomar as nossas conquistas."

### DEBATES:

O Congresso foi dividido em três eixos. No primeiro, "O banco é dos brasileiros", foi discutida a importância do Banco do Brasil para o desenvolvimento nacional. Confira:

> [tinyurl.com/yd7qs9n6](https://tinyurl.com/yd7qs9n6)

O segundo eixo "Eles não vão gostar, mas não vamos largar nada", abordou a representação dos trabalhadores e a resistência diante da retirada de direitos. Confira:

> [tinyurl.com/yb43szsk](https://tinyurl.com/yb43szsk)

O eixo "Precisamos de um banco para conduzir uma política em favor da sociedade?", foi o tema do terceiro debate. Confira:

> [tinyurl.com/y9uks9jt](https://tinyurl.com/y9uks9jt)

Foram votadas, ainda, moções e propostas para enfrentamento ao coronavírus; defesa dos bancos públicos; teletrabalho; defesas e melhorias para Cassi e Previ; e organização do movimento sindical.